

ATA DA 1ª SESSÃO TELEPRESENCIAL DO PLENO DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 5ª REGIÃO. No dia **07 de janeiro de 2021**, às **10h00**, remotamente, através do sistema **Google Meet**, reuniu-se em **SESSÃO TELEPRESENCIAL** o **TRIBUNAL PLENO** do Tribunal Regional do Trabalho da Quinta Região, sob a Presidência da Excelentíssima Senhora Desembargadora do Trabalho **Dalila Andrade** e com a presença dos Excelentíssimos Senhores Desembargadores do Trabalho **Jéferson Muricy, Alcino Felizola, Luiza Lomba, Paulino Couto, Vânia Chaves, Valtércio de Oliveira, Maria Adna Aguiar, Tadeu Vieira, Yara Trindade, Esequias de Oliveira, Graça Boness, Lourdes Linhares, Débora Machado, Ivana Magaldi, Marizete Menezes, Norberto Frerichs, Renato Simões, Edilton Meireles, Léa Nunes, Marcos Gurgel, Margareth Costa, Luiz Roberto Mattos, Pires Ribeiro, Suzana Inácio, Ana Paola Machado Diniz e Rubem Nascimento Junior**, bem como do representante do Ministério Público do Trabalho, Excelentíssimo Procurador **Luis Carlos Gomes Carneiro Filho**. O Excelentíssimo Desembargador **Humberto Machado** encontra-se em gozo de férias. Ausente justificadamente a Excelentíssima Desembargadora **Ana Lúcia Bezerra**. Abertos os trabalhos às 10 horas, ausentes **EXPEDIENTES. INDICAÇÕES OU PROPOSTAS:** A Excelentíssima Desembargadora Presidente **Dalila Andrade** expôs: “Colegas, são duas moções de pesar que eu tenho a propor. A primeira é pelo falecimento do nosso muitíssimo querido, muito respeitado, colega aposentado, o Desembargador Waldomiro Santos Pereira, irmão de Doutor Maurício Santos Pereira, pai do nosso colega Rafael Menezes, pai também de Doutor Dante, um advogado muito conceituado, militante na Justiça do Trabalho. Doutor Waldomiro, com certeza, é uma referência, um exemplo para todos nós, ele é um nome que marca também, mais um nome que se vai e que marca a história da Justiça do Trabalho, especialmente aqui na Bahia, muito respeitado, muito querido por todos. Um homem brilhante, culto, estudioso, ele efetivamente deixa saudades, e eu registro aqui todo o pesar do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região pelo falecimento do colega”. A Excelentíssima Desembargadora **Marizete Menezes** externou: “Presidente, eu gostaria de ter a palavra. Waldomiro, além de meu cunhado, era meu padrinho, foi meu padrinho de casamento, e era meu compadre, eu batizei o filho dele, duas vezes, e ele batizou a minha filha. Foi uma referência e um grande suporte na minha vida profissional. Ele e Maurício foram os meus dois mentores. E ele estava em plena capacidade intelectual, em que pese fisicamente abatido nos últimos dias, ele estava em cadeira de rodas, e ele era um homem muito ativo, e isso abatia muito ele. Mas eu o visitava com certa frequência e batíamos longos papos. Ele tinha lembranças da Justiça do Trabalho, do período em que ele entrou, e mais tarde, do período em que ele foi juiz de Santo Amaro, então ele vai fazer, para a nossa família, vai fazer muita falta. E eu quero, em nome da minha família, em nome da nossa família, dos meus sobrinhos, dos filhos dele, de todos os filhos, estão todos ainda muito abatidos, porque ele, apesar de, como eu disse, fisicamente debilitado, mentalmente, eu nunca vi uma memória igual à de Waldomiro. Então, eu, em nome de minha família, agradeço à moção de pesar que ora está

Firmado por assinatura digital em 14/05/2021 13:48 pelo sistema AssineJus da Justiça do Trabalho, conforme MP 2.200-2/2001, que instituiu a Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira. Assinado por DALILA NASCIMENTO ANDRADE. Confira a autenticidade deste documento em <http://www.trt5.jus.br/default.asp?pagina=autenticidadeDoc> Identificador de autenticação: 10121051402339000402.

aqui levantada nesta sessão. Muito obrigada a todos”. A Excelentíssima Desembargadora Presidente **Dalila Andrade** declarou: “Somos nós que agradecemos, Desembargadora Marizete. Ficam aqui minhas escusas por não ter feito referência a Vossa Excelência. Efetivamente, Vossa Excelência, cunhada, mas tenha a certeza de que isso não diminui nem um mínimo, nem um centímetro, em relação a todo o pesar que nós todos sentimos pela perda lamentável de Doutor Waldomiro”. A Excelentíssima Desembargadora **Luíza Lomba** se manifestou nos seguintes termos: “Presidente, eu gostaria de registrar, também, que – não no mesmo grau de Doutora Marizete, claro – Doutor Waldomiro para mim foi uma referência. Foi a minha grande referência, não é à toa que no dia da minha posse neste Tribunal eu o convidei para colocar a medalha em mim. Doutor Waldomiro foi a primeira pessoa e o meu primeiro contato com um juiz do trabalho, quando eu entrei na Justiça do Trabalho, como funcionária, e fui designada para a Vara do Trabalho de Santo Amaro. Ele sempre foi uma das pessoas mais cordiais e humildes que eu já conheci. Eu, como uma simples funcionária que acabei de chegar, ele me dava toda a atenção do mundo, qualquer dúvida que eu tinha, ele me esclarecia com a maior boa vontade. E eu tive uma dificuldade muito grande porque eu estava no último semestre de faculdade, precisava ser removida para Salvador, e, na época, o Presidente do Tribunal – como hoje também, a dificuldade de funcionários para o interior sempre existiu, não é nova – condicionava a remoção à autorização do juiz da Vara, para que o juiz também não tivesse depois o direito de exigir um novo funcionário. E Doutor Waldomiro só contava com dois funcionários naquela Vara. E ainda assim ele deu um despacho me liberando para ser removida para Salvador, porque eu precisava concluir a faculdade. Então, é uma pessoa pela qual eu vou ter gratidão eterna, porque mesmo depois, como funcionária, mesmo depois, como juíza do trabalho, era a quem eu recorria para tirar as minhas dúvidas, para discutir as minhas angústias, sempre foi realmente tudo o que Doutora Marizete disse e muito mais. Deus há de ter acolhido Doutor Waldomiro com os braços abertos, porque ele era especial. Foi uma dor muito grande que eu senti, quando soube do seu falecimento, e até hoje eu sinto, porque realmente ele vai deixar uma lacuna dificilmente preenchida. Era só isso o que eu queria registrar”. O Excelentíssimo Desembargador **Renato Simões** colocou: “Como eu registrei no grupo de desembargadores, eu não posso deixar passar também essa homenagem sem aderir a ela, porque o Doutor Waldomiro foi – e poucos sabem disso – um dos responsáveis, senão o responsável principal, de eu chegar como desembargador ao Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região. Eu me decidi a me candidatar à vaga do quinto constitucional após um chamado do Desembargador Waldomiro à sua casa, onde conversamos durante uma tarde inteira. Eu estava ainda vacilante se me candidataria ou não, se viria ou não, eu já era procurador-geral, já era procurador com todas as vantagens, em final de carreira, não via muito sentido eu deixar o que estava fazendo para vir para o Tribunal. Ele conversou comigo numa profundidade tão grande, numa lucidez cultural, convencendo-me da necessidade dos caminhos da justiça, convencendo-me daquilo que cada um de nós pode contribuir no caminho da harmonização

Firmado por assinatura digital em 14/05/2021 13:48 pelo sistema AssineJus da Justiça do Trabalho, conforme MP 2.200-2/2001, que instituiu a Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira. Assinado por DALILA NASCIMENTO ANDRADE. Confira a autenticidade deste documento em <http://www.trt5.jus.br/default.asp?pagina=autenticidadeDoc> Identificador de autenticação: 1012105140233900402.

do direito, no caminho da pacificação das relações sociais. Mergulhamos na religião, mergulhamos no hinduísmo, que ele era luminar. Foi uma das conversas mais interessantes, mais agradáveis que já tive na vida. Saí dali convencido. E disse a ele: “Doutor Waldomiro, se eu tinha alguma dúvida, o Senhor acabou de tirá-las. Eu vou me candidatar à vaga do quinto”. Então, quero deixar registrado o meu agradecimento pessoal a esse homem brilhante, humilde, culto, sincero, firme. Com certeza, a Bahia perde muito com a sua partida. A Justiça também, embora já estivesse aposentado. Mesmo aposentado, aquele que quisesse aprofundar qualquer assunto, bastava ligar para ele. E como disse a Doutora Marizete, o seu juízo estava perfeito, e o conselho viria, o esclarecimento viria, a discussão viria. Que Deus o tenha! Muito obrigado”. A Excelentíssima Desembargadora **Marizete Menezes** declarou: “Presidente, em virtude da manifestação de Doutor Renato, eu gostaria de demonstrar aqui uma curiosidade. Ele falou da cultura de Waldomiro. Waldomiro, ele não falava nenhum idioma, mas ele lia 3, 4 ou 5, não sei quantos idiomas ele tinha leitura. Na casa dele, uma estante de livros de hinduísmo, de espiritismo, de catolicismo, ele era bastante eclético. Um dia – eu ia muito pouco ao gabinete dele, o nosso relacionamento era mais familiar – um dia eu fui ao gabinete dele conversar qualquer coisa e, quando eu cheguei lá, ele estava lendo um livro. Eu perguntei: “Que livro é esse?” Aí eu olhei e vi: “Direito Funerário”. Eu nem sabia que existia esse ramo do direito. Direito Funerário! Para você ver que ele era adepto a qualquer tipo de leitura. Ele tinha uma cultura que eu nunca vi igual. Quando eu estava iniciando na magistratura, eu ligava para ele. A gente não tinha o Google ainda. “Waldomiro, eu queria uma informação, uma orientação sobre tal matéria”. Ele fazia: “LTr, número 16, página 114”. Na hora. Dizia na hora. Então, uma memória como a dele é difícil de a gente encontrar. Era nesse nível. Desculpem, mas o direito funerário, isso já tem 20 anos, 25 anos, mais ou menos, e até hoje sempre eu me recordo quando eu vejo Waldomiro lendo sobre direito funerário, um juiz do trabalho. Desculpem, mais uma vez, obrigada”. Retomando a palavra, a Excelentíssima Desembargadora Presidente **Dalila Andrade** pontuou: “É por aí, Desembargadora Marizete. É esse momento mesmo. A intenção da moção é exatamente homenagear a memória dele”. A Excelentíssima Desembargadora **Graça Boness** também expressou sua adesão: “Eu preciso dizer uma coisa muito séria sobre gratidão. Waldomiro era um homem de bem. Muitos poucos são de bem, mas Waldomiro era um homem de bem. Quando eu perdi o meu primeiro marido, eu entrei em profunda depressão. Ele era Vice-Presidente do Tribunal. Ele foi na 7ª Vara, pessoalmente, e disse: “Você está precisando de ajuda”. Ele me introduziu no hinduísmo, com Nicaia. Ele era um dos homens primeiros aqui na Bahia a ser recebido... (inaudível). Ele era aqui em Salvador, na Bahia, a única pessoa a ser recebida em Puttapparthi, no sul da Índia, pelo Sai Baba. Eu nunca deixei de agradecer a grande ajuda e, quando soube da morte, também estava muito triste. Estou muito triste e aí eu tinha que revelar essa gratidão, porque todos falaram sobre isso, principalmente Doutor Renato, sobre o profundo conhecimento em hinduísmo que ele tinha. Ele me disse: “Uma das coisas que você vê Deus é quando você vê um homem amado, uma mulher amada, morrer em seus braços”. Então, é

Firmado por assinatura digital em 14/05/2021 13:48 pelo sistema AssineJus da Justiça do Trabalho, conforme MP 2.200-2/2001, que instituiu a Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira. Assinado por DALILA NASCIMENTO ANDRADE. Confira a autenticidade deste documento em <http://www.trt5.jus.br/default.asp?pagina=autenticidadeDoc> Identificador de autenticação: 1012105140233900402.

isso o que eu me lembro dele”. A Excelentíssima Desembargadora Presidente **Dalila Andrade** prosseguiu: “Obrigada, Desembargadora Graça Boness. A Vara de Santo Amaro foi a primeira Vara em que eu substituí, aqui no tribunal, como juíza do trabalho substituta, lá no interior. E Doutor Waldomiro foi de uma generosidade, de um respeito para comigo. Eu tinha 25 anos na época, quando eu ingressei no Tribunal tinha experiência absolutamente nenhuma. E Doutor Waldomiro foi de uma generosidade, em todas as oportunidades em que eu tinha alguma dúvida, eu o procurava, e ele me auxiliava. Mas me auxiliava não como o titular da Vara, o Presidente da Junta de Conciliação, mas como um colega, efetivamente, e que tem o maior respeito para com o outro. Então, eu jamais me esquecerei de Doutor Waldomiro. E eu gostaria de deixar registrado aqui também, durante o período em que eu fiquei na Corregedoria, eu tive uma chance maior de conviver com Doutor Rafael Pereira, o filho dele. Já conhecia o Rafael, o juiz do trabalho, não conhecia a pessoa de Rafael, mas muito mais profundamente o trabalho de Rafael, conhecia muito mais pelas sentenças. Eu me encantei pelo brilhantismo e pela sagacidade, pela capacidade de raciocínio rápido que o colega, o Doutor Rafael, tem. Parece que é uma marca de família, efetivamente, e realmente Doutor Waldomiro passou para o Rafael – e isso também eu atribuo a Doutor Maurício Pereira, a quem eu também substituí na 7ª Junta de Conciliação, há muitos anos atrás – então, o brilhantismo, a capacidade, o raciocínio, a inteligência, efetivamente, deixam marcas, me parece que é uma questão de genética”. A Excelentíssima Desembargadora **Vânia Chaves** disse: “Eu gostaria de endossar e ratificar tudo o que os colegas que me precederam falaram, mas principalmente esse traço de humanidade, de carinho, esse traço de coleguismo que Waldomiro tinha. Eu convivi com ele, não no nível que os colegas aí, não digo assim que terei um pleito de gratidão, mas a honra do coleguismo com ele. Porque eu também, apesar de ser uma colega nova, que cheguei com uma diferença grande para ele, mas ele também me tratava nesse nível de igualdade, de carinho, de estímulo também. E sempre, qualquer dificuldade, a gente recorria a ele. E eu tive a honra – e esse registro farei rápido – de conviver com ele, de algumas vezes ir até à casa dele, e trocar correspondência com ele, pelo e-mail, ele me ligava inclusive muitos dias de sábado, nós conversávamos sobre muitos assuntos, também sobre espiritualidade, e hinduísmo, e Sai Baba, e toda essa coisa que é tão importante na vida da gente. Mas, principalmente, eu gostaria de registrar dois fatos. Quando eu fui para Santo Amaro substituí-lo, que terminei ficando quase uma substituta digamos assim, “natural”, porque ele tirava férias quando era a minha vez de ser convocada, para que eu ficasse no lugar dele, e era uma parceria maravilhosa, minha com todo o pessoal da Vara de Santo Amaro, inclusive os advogados também. E o segundo traço, foi quando eu tomei posse, que ele não foi, não pôde ir, mas agendou uma visita, e foi com a esposa dele, com Marinalva, com Dante, ao meu gabinete. Eu me senti muito honrada. Então eu reitero, gostaria até que essa mensagem – eu sei que será aprovada à unanimidade – mas que seja encaminhada à família dele, para que a Doutora Marinalva, a esposa dele, que também é bacharela e formada em filosofia, assim como ele, para que Dante e o nosso colega Rafael tomem

Firmado por assinatura digital em 14/05/2021 13:48 pelo sistema AssineJus da Justiça do Trabalho, conforme MP 2.200-2/2001, que instituiu a Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira. Assinado por DALILA NASCIMENTO ANDRADE. Confira a autenticidade deste documento em <http://www.trt5.jus.br/default.asp?pagina=autenticidadeDoc> Identificador de autenticação: 10121051402339000402.

conhecimento. Agradeço a paciência. Obrigada”. O Excelentíssimo Desembargador **Jéferson Muricy** também se manifestou: “Presidente, eu vou ser muito breve também. Eu, infelizmente, não tive uma convivência muito intensa, pessoal, com o Desembargador Waldomiro, embora nos contatos que tivemos, tenha ficado muito marcado para mim, além de todas essas qualidades que já foram ressaltadas aqui, a da generosidade dele no trato do conhecimento e no seu compartilhamento. Isto era um fato muito interessante, ele não guardava o conhecimento para ele mesmo, partilhava, com uma generosidade tremenda, com os colegas, amigos, enfim, com todos que com ele conversavam e dele demandavam esse conhecimento. Mas, eu quero apenas testemunhar algo que eu presenciei como advogado, porque isto é um fato que marcou a minha vida como profissional. Eu era advogado de um escritório de advocacia especializado em advocacia operária contra a Petrobrás, e tive, em muitas oportunidades, que fazer audiência em Santo Amaro, onde o então juiz do trabalho Waldomiro Pereira era o titular da Vara. Me marcou o fato de que Waldomiro – me permite chamar assim – o Desembargador Waldomiro, o então Juiz Waldomiro, ele já fazia a audiência de instrução sabendo exatamente a sentença que ele iria proferir. Ele terminava a audiência de instrução e logo depois ele fazia a sentença, no outro dia, invariavelmente, a sentença estava publicada, com todos os dados do processo. Ele lia o processo, ele conhecia os fatos do processo, ele sabia as provas do processo. A sentença estava pronta assim que a audiência terminava, talvez antes de começar, a sentença já estava pronta, no dia seguinte ela estava publicada. A expedição, a rapidez, a celeridade com que atuava o Desembargador Waldomiro Pereira era algo realmente notável. Então, além de todas essas qualidades pessoais e profissionais que foram destacadas, e todas absolutamente verdadeiras, eu queria destacar essa, porque para um jovem advogado, para um advogado de trabalhador, isto era um fato notável. Foi com muito lamento, eu estava no interior, foi com muita tristeza que recebi a notícia da morte dele, do Desembargador Waldomiro. E gostaria agora – eu fiz isso por mensagem – de viva voz, de dar o meu abraço à Desembargadora Marizete Menezes, transmitir os meus votos de solidariedade a ela, pedia a ela que transmita esses votos ao Rafael e ao Dante, e à sua irmã, a esposa de Waldomiro, e à toda a família. Enfim, então, eu acho que todas as homenagens são muito merecidas, muito justas, e lamentavelmente temos que conviver com essas perdas. Era o que eu queria dizer”. Após, o Excelentíssimo Desembargador **Valtércio de Oliveira** expressou algumas palavras: “Doutor Waldomiro era realmente um juiz de escola, e eu tive a honra de quando ingressei no Tribunal como funcionário, fui lotado na 2ª Junta de Conciliação e Julgamento de Itabuna, e ele estava substituindo Doutor José Joaquim de Almeida Netto, que havia pedido sua remoção para a Vara de Simões Filho. Eu tinha apenas um dia de trabalho como servidor e fui encaminhado para trabalhar na mesa de audiência. A minha sorte é que lá estava o Doutor Waldomiro, porque ele, com toda a paciência, com todo o seu conhecimento, toda humildade, ele disse para mim: “Fique tranquilo, meu filho, que tudo vai dar certo”. Então, isso me deixou muito tranquilo, e durante 6 meses em que ele ficou, até Doutora Dolores ser designada como titular da

Firmado por assinatura digital em 14/05/2021 13:48 pelo sistema AssineJus da Justiça do Trabalho, conforme MP 2.200-2/2001, que instituiu a Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira. Assinado por DALILA NASCIMENTO ANDRADE. Confira a autenticidade deste documento em <http://www.trt5.jus.br/default.asp?pagina=autenticidadeDoc> Identificador de autenticação: 10121051402339000402.

Vara, ele ficou substituindo e eu tive a satisfação de tê-lo como meu instrutor, meu mestre, meu orientador. Então, à família enlutada eu transmito os meus sentimentos, a Dante, a Doutora Marinalva, ao colega Rafael e a Marizete, e a todos os demais familiares, esse juiz que toda a família deve ser orgulhar, porque era realmente um ser iluminado. Que Deus conforte a todos nesse momento de tristeza. Em sequência, o Excelentíssimo Desembargador **Esequias de Oliveira**: “Senhora Presidente, eminentes pares, esse é o espaço e o momento do lamento. Feliz um colegiado e um povo que tenha o que lamentar. E nós estamos agora, neste momento, lamentando a perda do eminente Desembargador Waldomiro Pereira, que se foi. Eu me associo às homenagens deste momento, a todas as manifestações que já foram formuladas nesta ocasião, e registro também o meu reconhecimento, a minha apreciação a Sua Excelência, registrando, na linha do que fizeram alguns dos que me antecederam nas manifestações, a virtude da recepção. Este homem, este colega, este jurista, este magistrado era um homem receptivo, aberto às novas gerações. Também tive ocasião de ter contato pessoal com Sua Excelência, e perceber a grandeza da sua envergadura intelectual e abertura para a recepção, para se sentir ou permitir que outros que em status inferior, mas ele dava aquele apoio como se igual a ele fosse, para lhe dar um apoio, para que esse novato pudesse avançar, pudesse ir em frente. Eu faço também esse registro, me associo às manifestações todas que já foram formuladas, e dizer que é muito oportuno que possamos fazer isto, abrir esses espaços para fazer essas homenagens, porque é indicativo de frutos futuros. Eu me associo a tudo o que foi oportunamente formulado neste momento, em homenagem ao Desembargador Waldomiro Pereira. Muito obrigado”. O Juiz **Guilherme Ludwig**, Vice-Presidente da AMATRA5, externou: “Obrigado, Presidente. Novamente, um bom dia a todos. A nossa Presidente Cecília, da AMATRA5, inclusive já usou o chat, mas nós entendemos que era interessante algumas palavras também, pela AMATRA5, pelo passamento do Desembargador Waldomiro, nosso associado, nosso querido colega, um sábio, um culto, uma pessoa que conseguia cultivar essas duas características que não necessariamente estão juntas em todas as pessoas. Ele tinha a sabedoria, ao mesmo tempo ele tinha a cultura, ele tinha uma capacidade enorme de pacificação, era um pacificador, e exerceu isso com muita tranquilidade, com muita maestria, inclusive no período que passou na Corregedoria. Ele era alguém que escutava, ele era alguém que refletia, e ele era alguém também que bem aconselhava. Então, nós só temos boas lembranças desse nosso colega, que para muitos e com certeza todos aqui, desse nosso amigo. Então, fica a adesão também da AMATRA5 a essa moção, e a nossa solidariedade ao nosso colega Rafael, ex-diretor da AMATRA5, a nossa colega Desembargadora Marizete, ao Doutor Dante, a toda a família enlutada. Sem dúvida, é uma grande perda. Ele deixará para todos nós saudade pelo grande exemplo que foi como pessoa humana. Muito obrigado”. Após, o Excelentíssimo Procurador do MPT **Luís Carneiro**: “Presidente, mais uma vez bom dia a todos. Apenas para formalizar o que antecipamos no chat, apesar de não ter, infelizmente, o convívio diário, alguma oportunidade de conhecê-lo pessoalmente, o MPT não poderia deixar de registrar que se associa à moção de pesar do

Firmado por assinatura digital em 14/05/2021 13:48 pelo sistema AssineJus da Justiça do Trabalho, conforme MP 2.200-2/2001, que instituiu a Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira. Assinado por DALILA NASCIMENTO ANDRADE. Confira a autenticidade deste documento em <http://www.trt5.jus.br/default.asp?pagina=autenticidadeDoc> Identificador de autenticação: 1012105140233900402.

Doutor Waldomiro. As narrativas aqui apresentadas, elas falam por si só. Seguramente, uma grande perda familiar, mas também para o próprio Poder Judiciário baiano. Então, aqui nós ratificamos a adesão do MPT à moção de pesar. Muito obrigado”. Em seguida, a Desembargadora Presidente **Dalila Andrade** declarou: “Então, aprovada, à unanimidade, essa moção de pesar. À Desembargadora Marizete Menezes Correia, Vossa Excelência se sinta abraçada, transmita diretamente a Doutor Dante, a Rafael, nosso colega querido, o nosso abraço, todo o nosso sentimento de profundo pesar, em nome do TRT da 5ª Região”. A Desembargadora Presidente determinou a expedição de ofício à família enlutada e a degravação de todas as falas nessa homenagem feita à memória de Doutor Waldomiro Pereira. Em prosseguimento, a Excelentíssima Desembargadora Presidente **Dalila Andrade** relatou: “Colegas, agora mais uma moção de pesar, desta feita em face do falecimento, na semana passada, do advogado Cícero Vilas Boas Pinto. Doutor Cícero era sogro de nosso colega Paulo Jucá, pai de Diana Vilas Boas, advogada militante na Justiça do Trabalho, ambos muito queridos, Diana, inclusive, ela integra o Tribunal de Ética e Disciplina da OAB – Bahia; pai também do Secretário de Saúde do Estado da Bahia, Fábio Vilas Boas, uma autoridade que neste momento de pandemia tem mostrado – tanto junto ao Governo do Estado quanto ao Governo Municipal, vamos colocar nos dois patamares – muita responsabilidade na condução de todos os protocolos de segurança, para garantir saúde e segurança sanitária nesse momento de pandemia pelo coronavírus a todos os cidadãos baianos, e também no caso do Secretário Municipal, em relação a Salvador. Doutor Fábio Vilas Boas, ele tem sido muito atuante e efetivamente merece todos os encômios nesse registro que eu faço aqui. Doutor Cícero, ele era muito querido, muito lhanho no trato, por muitas vezes, por inúmeros anos, fizemos audiências juntos, eu como Presidente de Junta de Conciliação aqui em Salvador, e efetivamente é uma pessoa que deixa marca também na Justiça do Trabalho, na advocacia trabalhista da Bahia. Então, fica aqui o registro, a proposição de uma moção de pesar pelo falecimento de Doutor Cícero, e um abraço ao nosso colega Paulo Jucá, tão querido, e Doutora Diana, sua esposa”. A Excelentíssima Desembargadora **Graça Boness** expôs: “Senhora Presidente, a minha moção também ao Doutor Cícero, pai do Doutor Fábio Vilas Boas e da Doutora Diana, e o Doutor Paulo Jucá, genro dele. O Doutor Fábio Vilas Boas tem prestado um serviço fantástico, um secretário estadual de saúde, inclusive nós tivemos lá na escola três mães carentes de autistas que faleceram de Covid, ele deu uma super importância, no SUS. E na verdade o Secretário Municipal é Léo Prates, que também está junto com o Doutor Fábio Vilas Boas, filho do Doutor Cícero”. A Excelentíssima Desembargadora Presidente **Dalila Andrade** concordou: “Exatamente, Doutora Graça Boness. Eu fiz o registro porque Doutor Fábio, ele é o Secretário Estadual de Saúde, do âmbito estadual. Meu registro foi em relação ao Secretário Municipal, eu tinha esquecido o nome Léo Prates, justamente porque tanto quanto o Doutor Fábio Vilas Boas, também o Léo Prates, como Secretário Municipal de Saúde, daqui de Salvador, eles têm feito um trabalho excepcional no combate ao coronavírus, as ações de prevenção, de cuidado com a população. Por

Firmado por assinatura digital em 14/05/2021 13:48 pelo sistema AssineJus da Justiça do Trabalho, conforme MP 2.200-2/2001, que instituiu a Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira. Assinado por DALILA NASCIMENTO ANDRADE. Confira a autenticidade deste documento em <http://www.trt5.jus.br/default.asp?pagina=autenticidadeDoc> Identificador de autenticação: 10121051402339000402.

isso ficou o meu registro. Mas, efetivamente, hoje mesmo eu estava assistindo a uma entrevista dele, observem inclusive o nível de profissionalismo dele, que perdeu o pai por esses dias, na quinta ou sexta-feira, se não me engano, e já trabalhando em prol de uma coisa maior, que é de uma comunidade, de uma coletividade. Então, merece efetivamente as nossas congratulações também por isso, não apenas pelo trabalho de Doutor Paulo Jucá, o nosso colega, muito lhano no trato, muito gentil, como Doutora Diana também, um casal muito amigo, muito respeitado, muito querido por todos nós”. Após, o Excelentíssimo Desembargador **Valtércio de Oliveira**: “Adiro à moção e tive a satisfação de, em alguns momentos, estar de perto com o Doutor Cícero Vilas Boas, sobretudo quando ele ia ao meu gabinete entregar memoriais de processos. Sempre lhano no trato, sempre cordato, uma pessoa fantástica. E em alguns aniversários do Doutor Paulo Jucá eu estive presente e ele estava lá, da mesma forma, uma pessoa muito preparada e que deixa uma lacuna na advocacia. Então, adiro à moção, esclarecendo também que o Doutor Cícero, além desse advogado brilhante que era, era, como disse, uma pessoa de fino trato”. O Desembargador **Esequias de Oliveira** declarou: “Senhora Presidente, eu também me associo à oportuna proposta de Vossa Excelência, em homenagem ao Doutor Cícero, advogado da velha geração, e que também tive a oportunidade de conviver com Sua Excelência, e sou testemunha também dessa forma elegante, elevada de Sua Excelência, na linha do que colocaram o Desembargador Valtércio e Vossa Excelência. Portanto, eu me associo expressamente à homenagem”. No mesmo sentido o Excelentíssimo Desembargador **Jéferson Muricy**: “Presidente, eu também já coloquei no chat, mas eu faço pessoalmente, adiro integralmente à moção de Vossa Excelência, e transmito o meu abraço, também, o meu pesar, à família, sobretudo ao caro colega Jucá, à sua mulher, também advogada, a colega Diana, ao Secretário Vilas Boas, enfim, apenas isso, eu me solidarizo nessa perda”. O Excelentíssimo Desembargador **Renato Simões** também expressou sua adesão: “Presidente, também eu quero rapidamente aderir à moção do passamento desse brilhante advogado, como registrou o Desembargador Esequias, um advogado da velha guarda, um advogado lhano, capaz, competente. Não podemos deixar de, num momento como esse, registrar a dor do passamento de um profissional tão brilhante como foi o Doutor Cícero, no nosso meio jurídico”. A Excelentíssima Desembargadora Presidente **Dalila Andrade** disse: “Obrigada, Desembargador Renato. A integridade do Doutor Cícero Vilas Boas, muito íntegro, muito correto, muito direito, muito honesto”. Após, a Excelentíssima Desembargadora Presidente registrou as adesões à moção do Ministério Público do Trabalho e da AMATRA5, por intermédio do Juiz Guilherme Ludwig, Vice-Presidente. O Tribunal Pleno aprovou, à unanimidade, a moção de pesar. Foi determinada a expedição de ofício à toda a família enlutada, e muito especialmente à Doutora Diana Vilas Boas, ao Doutor Fábio Vilas Boas, Secretário Estadual da Saúde, e também ao Juiz Paulo Jucá. Dando continuidade à sessão, a Excelentíssima Desembargadora Presidente **Dalila Andrade** declarou: “Colegas, já encaminhando para o final da sessão, eu quero registrar que nessa primeira sessão do Tribunal Pleno, destinada à

Firmado por assinatura digital em 14/05/2021 13:48 pelo sistema AssineJus da Justiça do Trabalho, conforme MP 2.200-2/2001, que instituiu a Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira. Assinado por DALILA NASCIMENTO ANDRADE. Confira a autenticidade deste documento em <http://www.trt5.jus.br/default.asp?pagina=autenticidadeDoc> Identificador de autenticação: 10121051402339000402.

abertura do ano judiciário, eu desejo a todos um ano com muita saúde, paz e realizações pessoais. Eu tenho certeza de que continuaremos exercendo nossas atribuições com responsabilidade, dedicação e seriedade, respeitando a nossa função pública, os princípios constitucionais que nos regem, e certos de que contamos com o apoio uns dos outros na nossa jornada. Sem dúvida, será um ano também de desafios e incertezas, mas o trabalho de cada magistrado, cada servidor, cada colaborador, em parceria com os membros do Ministério Público do Trabalho, da OAB, da ABAT, trará um resultado positivo para todos os jurisdicionados. Desejo um feliz 2021, e que logo, logo, possamos todos ser vacinados, para que nós possamos voltar a uma normalidade mais aceitável. Obrigada a todos”. O Excelentíssimo Procurador do MPT **Luís Carneiro** externou: “Doutora Dalila, Excelentíssima Presidente, eu agradeço a oportunidade. Doutor Jéferson Muricy, Doutora Cecília, que estava conosco aqui, Doutor Guilherme, da AMATRA, demais desembargadores presentes, servidores desta Casa, advogados, defensores. Passados 10 meses de pandemia, os números ainda exigem, Doutora Dalila, como a Senhora bem referiu, uma cautela extrema de todos nós. Sabemos que a Bahia, ela oscila num status de estável para acelerado, já passamos dos 500.000 casos, só aqui no Estado, nas últimas 24 horas foram 28 óbitos. No Brasil todo, estamos próximos dos 200.000 óbitos e 8.000.000 de casos. A verdade é que o Poder Judiciário e o Ministério Público do Trabalho, eles não pararam um minuto sequer, diante desse cenário caótico que nós ultrapassamos em 2020. No MPT, com sua atuação, nós apresentamos um relatório de atuação durante a pandemia, foram quase 30 milhões de reais revertidos, com o apoio do Poder Judiciário, com uma parceria importantíssima do Poder Judiciário Trabalhista, para amenizar, arrefecer, os impactos do coronavírus nas relações de trabalho. O MPT expediu mais de 2.500 recomendações nesse período. É bem verdade que nós tivemos, em certa medida, Presidente, que nos reinventar enquanto instituição, seja o Ministério Público, seja a Defensoria, advocacia, e também o Poder Judiciário. Então, os desafios, eles se renovam. Se há pouco tempo atrás, nós falávamos em reforma trabalhista, alguma sorte de ataque às instituições do sistema de Justiça, se colocou em xeque inclusive a necessidade das nossas funções institucionais, é bem verdade que hoje nós temos uma leitura muito clara de que a sociedade, ela julga indispensável o sistema de Justiça Trabalhista, não se fala mais naquela pauta assombrosa de desnecessidade do Poder Judiciário e de todas as demais instituições que orbitam em torno do sistema de Justiça e o compõem. Então, a pandemia, ela traz a certeza da necessidade de atuação dessas instituições, do Ministério Público e do Poder Judiciário Trabalhista. O MPT, ele continua à disposição da sociedade para dar continuidade à entrega da sua missão constitucional. A mensagem que nós deixamos aqui é uma mensagem de otimismo, em que pese o quadro de muita sensibilidade. Então, são com votos de dias melhores, de mais luz e saúde para todos, que desejo um 2021 de muita Justiça para a sociedade baiana e muita saúde para todos nós. Muito obrigado, Desembargadora Dalila”. A Excelentíssima Desembargadora Presidente **Dalila Andrade** colocou: “Obrigada, Doutor Luís Carneiro. Assim como fez Vossa Excelência, à frente do Ministério Público do Trabalho, da PRT da 5ª Região,

Firmado por assinatura digital em 14/05/2021 13:48 pelo sistema AssineJus da Justiça do Trabalho, conforme MP 2.200-2/2001, que instituiu a Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira. Assinado por DALILA NASCIMENTO ANDRADE. Confira a autenticidade deste documento em <http://www.trt5.jus.br/default.asp?pagina=autenticidadeDoc> Identificador de autenticação: 1012105140233900402.

também na sessão de encerramento do ano judiciário de 2020, apresentei também um relatório de resumo, a bem da verdade, dos projetos e ações da Administração, especialmente ao longo do ano de 2020. E é impressionante como quando a gente fala, nós não paramos, e efetivamente nós não paramos. E não é apenas a nossa produtividade. Todas as ações, todos os projetos, tanto na área jurisdicional, como administrativa, efetivamente o Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região, como o Ministério Público do Trabalho, também, aqui, não parou. São as instituições cumprindo efetivamente seus papéis, apesar da pandemia, não é verdade? Obrigada, Doutor Luís Carneiro”. Fazendo uso da palavra, a Excelentíssima Desembargadora **Luíza Lomba** registrou a dificuldade em começar o ano com a apresentação de moções de pesar e propôs moções de pesar pelo falecimento dos advogados Fábio Nóvoa e Jorge Lima. Foi esclarecido que tais moções já haviam sido propostas e aprovadas em sessões anteriores do Tribunal Pleno, com a determinação de expedição de ofícios às famílias enlutadas. A Excelentíssima Desembargadora Presidente **Dalila Andrade** determinou a expedição de ofícios complementares. O Excelentíssimo Desembargador **Jéferson Muricy** esclareceu que, ainda que estivesse de férias, participou da sessão do Tribunal Pleno na qual houve a proposta e aprovação das moções. Desejou a todos um feliz Ano Novo, um bom ano de trabalho e que todos consigamos obter a nossa salvaguarda quanto ao coronavírus, extensivamente a todos os magistrados, servidores, advogados, MPT e todas as famílias. O Excelentíssimo Desembargador **Renato Simões** também esclareceu que estava de férias nas sessões anteriores, declarou-se muito feliz pela lembrança da Desembargadora Luíza Lomba e registrou suas homenagens aos falecidos advogados Fábio Nóvoa e Jorge Lima. A Excelentíssima Juíza **Cecília Magalhães**, Presidente da AMATRA5, fez uso da palavra para desejar votos de saúde, fé, esperança e otimismo para todos, desejando um bom ano de trabalho e um feliz 2021. Por fim, a Excelentíssima Desembargadora Presidente **Dalila Andrade** renovou votos de um 2021 diferente de 2020, com votos de esperança e saúde para todos, e declarou encerrada a sessão.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual lavrei a presente ata, que, após sua aprovação, segue assinada pela Excelentíssima Senhora Desembargadora Presidente do TRT da 5ª Região.

Salvador, 07 de janeiro de 2021.

Naia Vieira Jasmin
Diretora da Secretaria do Tribunal Pleno e Órgão Especial

Dalila Andrade
Desembargadora Presidente do TRT da 5ª Região

Firmado por assinatura digital em 14/05/2021 13:48 pelo sistema AssineJus da Justiça do Trabalho, conforme MP 2.200-2/2001, que instituiu a Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira. Assinado por DALILA NASCIMENTO ANDRADE. Confira a autenticidade deste documento em <http://www.trt5.jus.br/default.asp?pagina=autenticidadeDoc> Identificador de autenticação: 10121051402339000402.